



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO E PATOLÓGICO DOS TECIDOS PERICORONÁRIOS DE DENTES INCLUSOS
Autor	GABRIELA DE LUCA MEYER
Orientador	MARCIA GAIGER DE OLIVEIRA

O folículo pericoronário é o tecido que circunda a coroa de dentes não erupcionados. Sua estrutura tecidual é composta por tecido conjuntivo, remanescentes do epitélio odontogênico e restos do epitélio reduzido do órgão do esmalte. A literatura demonstra que, na presença de estímulos, os remanescentes epiteliais presentes nos folículos pericoronários podem se transformar em cistos ou tumores odontogênicos, identificando assim o potencial patogênico desses tecidos. Porém, observa-se que na literatura não há um consenso sobre o que diz respeito à conduta clínica. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o índice de concordância entre os diagnósticos clínicos e histopatológicos de folículos pericoronários. Foi realizado um levantamento de casos com diagnóstico clínico de folículo pericoronário do arquivo do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Sul, referente aos anos de 2000 a 2008. Na revisão de lâminas, os diagnósticos foram relacionados com idade e gênero do paciente, localização da lesão, presença de remanescentes epiteliais e inflamação difusa. A amostra de conveniência foi de 1298 casos, no entanto 25 lâminas foram excluídas devido à ausência de lâminas e blocos ou pela insuficiência de material para corte ou diagnóstico conclusivo. As lâminas foram examinadas por dois examinadores, previamente calibrados. Foram obtidos cinco diagnósticos histopatológicos dentre eles 339 (26,6%) cistos dentígeros, 89 (6,9%) cistos paradentais, 826 (64,6%) folículos pericoronários, 21 (1,6%) pericoronarites e 23 (1,8%) outras lesões. A partir destes dados, considera-se importante o conhecimento do potencial proliferativo de tecidos oriundos da coroa de dentes impactados, uma vez que encontramos um percentual significativo de patologias nessa amostra. Isso nos leva a ressaltar a importância do exame anatomopatológico dos tecidos que envolvem a coroa de dentes inclusos.